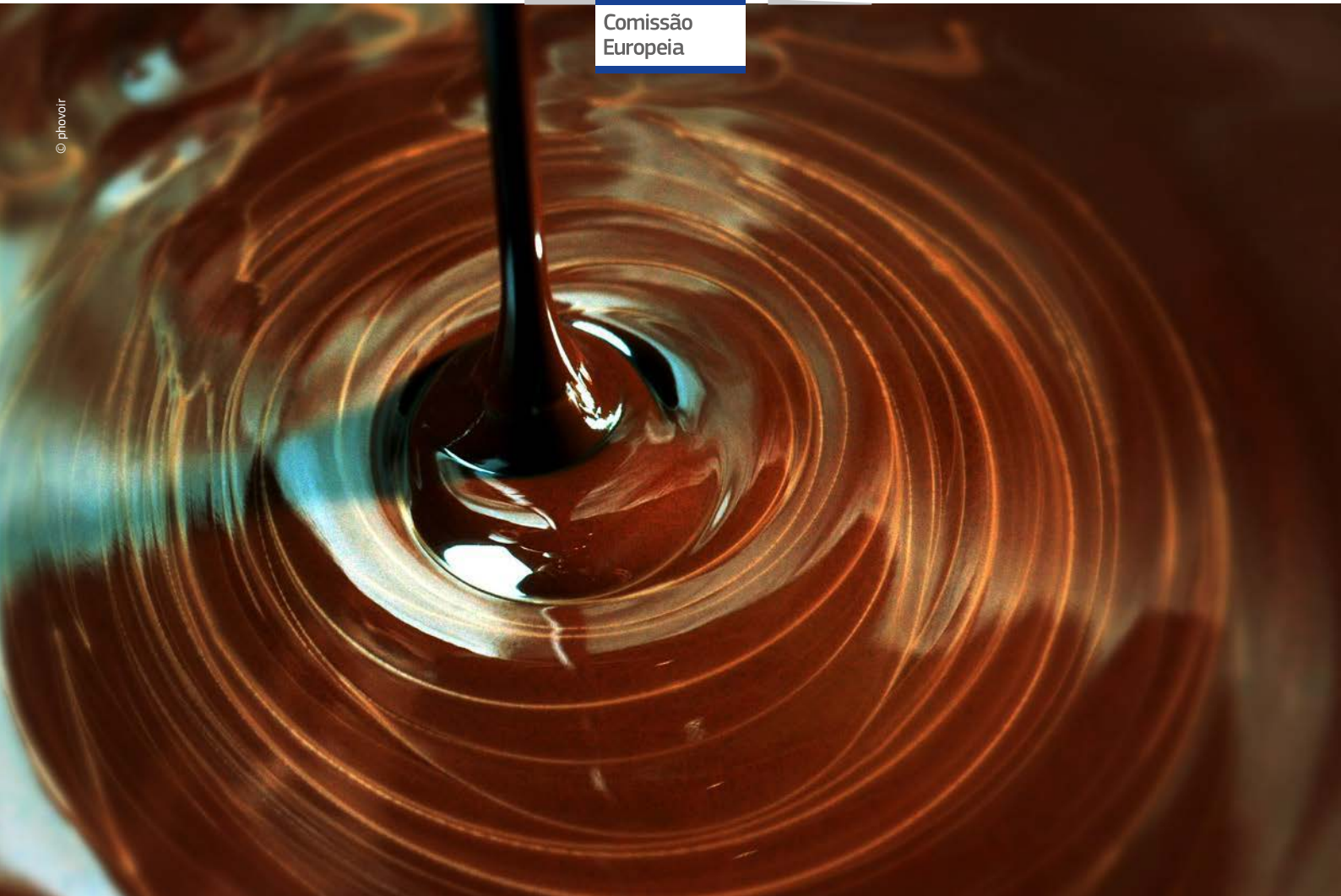




Comissão
Europeia

© phovoir



Exercício de simulação do processo de decisão da UE:

Guia do professor



Parlamento Europeu



Conselho da
União Europeia

Exercício de simulação do processo de decisão da UE: Guia do professor

Resumo

Os alunos simulam uma reunião do Conselho da União Europeia. O objetivo da reunião é tomar uma decisão sobre a proposta legislativa relativa aos ingredientes do chocolate. A proposta só será adotada se tanto o Conselho da União Europeia como o Parlamento Europeu chegarem a acordo sobre a redação definitiva. Durante a reunião, o Parlamento Europeu informa o Conselho da sua posição relativamente à Diretiva Chocolate.

Os alunos desempenham o papel de ministros dos Estados-Membros da UE. Por um lado, têm de ter em consideração os seus interesses nacionais. Por outro, devem permitir o bom desenrolar do processo legislativo europeu. Participam também representantes da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu.

Questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE.

A Comissão Europeia assegura a livre circulação de mercadorias na UE. Por este motivo, elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

Objetivo de aprendizagem

O objetivo é fazer com que os estudantes vejam como funciona o processo de decisão europeu e compreendam que estão em jogo vários interesses, nacionais e outros.

Tempo necessário

O exercício de simulação demora 75 minutos, incluindo a introdução.

Dependendo do tempo disponível, pode dar mais ou menos tempo aos alunos para se prepararem em grupos. Se necessário, pode também encurtar o debate.

O exercício de simulação pode ser dividido por duas aulas: pode realizar as partes A e B na primeira e dedicar a segunda aula ao exercício de simulação (C) e ao debate posterior (D).

Materiais necessários

- Vídeo introdutório
- Facultativo: apresentação PowerPoint, com uma descrição adicional da União Europeia
- Um resumo da questão
- Papel para os alunos tomarem notas
- Uma folha Excel para registar as votações (pode ser projetada num ecrã)

Se tiver dúvidas sobre este exercício de simulação, por favor contacte:
COMM-PUBLI-FEEDBACK@ec.europa.eu

© União Europeia

N.B.: o processo foi simplificado para efeitos deste exercício de simulação. Além disso, inclui menos países do que os que participaram na diretiva original.

Preparação

Disponha previamente as cadeiras como se fosse para uma reunião (ou seja, em quadrado). Certifique-se de que existem lugares suficientes para todos os participantes.

O ideal é ter entre 15 e 25 participantes. Abaixo encontrará uma explicação do que fazer se tiver mais ou menos participantes.

Funcionamento do exercício de simulação

Parte A — Vídeo introdutório e explicação (10-15 minutos)

- Mostre o filme introdutório à turma.
- Apresente uma breve descrição da União Europeia; se desejar, utilize a apresentação PowerPoint para ajudar.
- Escreva as etapas do exercício de simulação no quadro: Primeira ronda — votação preliminar; posição do Parlamento Europeu; intervalo; Segunda ronda — votação final; posição do Parlamento Europeu. Explique que, durante o intervalo, os ministros nacionais devem tentar convencer os outros Estados-Membros e o Parlamento Europeu do seu ponto de vista. Durante o intervalo, é também possível perguntar se a Comissão Europeia está disposta a alterar a proposta.
- Divida a turma em 14 grupos:
 - Grupo 1*
Parlamento Europeu (1-2 alunos)
 - Grupo 2*
Presidente do Conselho da União Europeia (1-2 alunos)
 - Grupo 3*
Comissão Europeia (1-2 alunos)
 - Grupos 4 a 14*
Ministros dos Estados-Membros da UE (1-2 alunos por Estado-Membro)
Se a turma tiver mais de 28 alunos, faça alguns grupos de três.
- Distribua as descrições dos papéis.

N.B.: se não houver alunos suficientes, Portugal, a Irlanda e/ou a Chéquia podem ficar de fora. No entanto, é importante que os votos desses países **sejam contabilizados!** Anuncie as posições desses países durante a reunião.

Parte B — Preparação em grupos (5-10 minutos)

Os alunos decidem como agir com base nas descrições dos papéis que devem representar. Votarão a favor ou contra a proposta da Comissão Europeia? E porquê?

Presidente	
França	Suécia
Chéquia	Portugal
Polónia	Alemanha
Bélgica	Países Baixos
Espanha	Irlanda
Parlamento Europeu	Itália
Comissão Europeia	

Parte C — Simulação da reunião do Conselho da União Europeia (45 minutos)

Primeira ronda: 10 minutos

O presidente abre a sessão e dá a palavra à Comissão Europeia. A Comissão lê a proposta de diretiva em voz alta.

Em seguida, o presidente convida cada país a formular a sua posição sobre a diretiva.

Peça aos alunos para anotarem os votos de cada Estado-Membro e do Parlamento.

Votação preliminar: o presidente pergunta quais os países que desejam votar a favor da diretiva, tal como formulada pela Comissão Europeia. Registe as votações numa folha Excel, num computador. No final da votação, não terá sido alcançada uma maioria.

O presidente dá a palavra ao Parlamento Europeu (PE). A proposta encontrou uma forte resistência no Parlamento Europeu e foi rejeitada por uma esmagadora maioria.

O presidente anuncia um intervalo de 10-15 minutos. Durante esse tempo, os vários países tentam obter apoio para as suas posições e podem também apresentar propostas de alteração à Comissão Europeia.

Intervalo: 10-15 minutos

Negociação: os ministros dos vários Estados-Membros procuram apoio para as suas posições ou assumem compromissos. É permitido pedir à Comissão Europeia que altere a proposta. Circule pela sala e lembre os ministros e a Comissão Europeia de falar e debater o assunto com o Parlamento Europeu. É importante que o Parlamento também aceite a proposta.

Segunda ronda: 20 minutos

O presidente abre a sessão e salienta o interesse comum: o comércio interno na UE.

O presidente pergunta à Comissão Europeia se alterou a proposta da Diretiva Chocolate.

Em caso afirmativo, a Comissão tem a palavra para apresentar a proposta alterada na reunião e explicar o motivo da alteração.

Caso contrário, a Comissão volta a ler a proposta tal como anteriormente formulada.

O presidente pede aos ministros de cada Estado-Membro que expliquem o que pensam da proposta (eventualmente alterada) da Comissão. Por motivos de tempo, o presidente pode decidir dar a palavra apenas a alguns Estados-Membros.

Votação final: o presidente pergunta quem é a favor da proposta (alterada) e quem é contra.

Registe as votações num computador, na folha Excel.

Após a votação, o Parlamento Europeu explica a sua posição sobre a proposta (alterada).

Parte D — Debate posterior (10 minutos)

Em seguida, debatam o processo e os argumentos apresentados.

Reflitam sobre o resultado. Era razoável presumir que o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia chegassem a acordo sobre a Diretiva Chocolate? Tal é necessário para tomar decisões definitivas.

Os interesses nacionais podem dificultar a tomada de decisões europeias.

As diferenças ideológicas podem impedir que se chegue a acordo.

N.B.: as descrições dos papéis dos alunos são apresentadas nas páginas seguintes.

Sugestões

Durante o intervalo, oriente os seus alunos na direção certa. Que países podem ser convencidos?

Diga aos seus alunos que podem fazer o que for preciso para chegar a um argumento brilhante durante a segunda ronda. Isso contribuirá para um debate animado!

PROFESSOR — LISTA DE ATIVIDADES

1. Imprima as descrições dos papéis a atribuir só de um lado do papel.
2. Prepare o vídeo, o PowerPoint e a folha Excel.
3. Introdução: explique sucintamente o que vão fazer (apresentar uma nova proposta de diretiva relativa ao chocolate).
4. Mostre o vídeo.
5. Atribua os papéis.
6. Dê a palavra ao presidente.
7. O presidente dá a palavra à Comissão Europeia.
8. O presidente dá a palavra a cada Estado-Membro.
9. O presidente deixa cada Estado-Membro votar e **o professor preenche a folha Excel**. Utilize as letras «f» = a favor e «a» = contra.
10. O presidente dá a palavra ao Parlamento Europeu.
11. O presidente anuncia um intervalo de 15 minutos para negociar.
12. E repetem novamente as etapas 6 a 10.
13. Seguem-se algumas explicações breves.

Parlamento Europeu

A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



O teu papel

O Parlamento Europeu designou-te relator para apresentares a sua posição sobre a proposta da Comissão Europeia relativa a uma «Diretiva Chocolate». Eis o que deves fazer: o Parlamento Europeu espera que te pronuncies **contra** a proposta.

Função

O Parlamento Europeu é **a voz do povo** e representa os cidadãos de todos os Estados-Membros da UE. Tem um papel decisivo no processo de decisão, uma vez que, juntamente com os Estados-Membros, tem de aprovar as propostas legislativas apresentadas pela Comissão Europeia. Há 705 deputados no Parlamento Europeu, que estão divididos em grupos políticos.

O que pensa o Parlamento Europeu desta proposta relativa ao «chocolate»?

A proposta da Comissão Europeia encontrou uma **forte resistência** no Parlamento Europeu, onde uma esmagadora maioria votou contra, argumentando que «chocolate» é uma coisa muito diferente daquela que os fabricantes da Suécia, Irlanda e três outros Estados-Membros produzem há décadas.

Enquanto órgão eleito que representa os cidadãos dos Estados-Membros da UE, o Parlamento leva os interesses dos consumidores muito a sério. Os consumidores saem beneficiados se dispuserem de **informações corretas** e claras sobre os produtos alimentares que compram. No entanto, a atual proposta não é clara quanto ao tipo de chocolate disponível para venda. Além disso, muitos deputados do Parlamento Europeu temem que o sabor único da **especialidade regional** do seu círculo eleitoral fique ameaçado caso o chocolate possa ser produzido com outros ingredientes. Por último, o Parlamento Europeu opõe-se a incentivar a desflorestação, que é estimulada pela produção de **óleo de palma**.

O que deves fazer?

- Depois de os Estados-Membros votarem a proposta pela primeira vez, o presidente dar-te-á a palavra para que apresentes a posição do Parlamento Europeu. O teu tempo de uso da palavra é de 1,5 minutos.
- Se não houver maioria no Conselho a favor da proposta, haverá uma sessão de negociação. O teu objetivo é dissipar, pelo menos, duas das tuas três objeções. Por conseguinte, deves negociar **ativamente** com as outras partes! **Por isso, vai falar com elas.**
- Após a sessão de negociação, os Estados-Membros votarão uma segunda vez. Depois disso, o presidente pedir-te-á que digas qual é a posição do Parlamento Europeu nesse momento. Com base na sessão de negociação, podes mudar o teu voto.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Conselho da União Europeia: Presidente

A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



Função

O Conselho da União Europeia é composto pelos ministros nacionais de cada país da UE, que se reúnem para adotar leis e coordenar políticas.

10 minutos

Primeira ronda: abre e preside à reunião

1. Abre a sessão e dá as boas-vindas a todos. Diz que a Diretiva Chocolate está hoje na ordem do dia.
2. Explica que a primeira ronda se destina a realizar uma sondagem sob a forma de votação preliminar, seguida de um intervalo de 10 a 15 minutos, e que, na segunda ronda, esperas que se tome uma decisão.
3. Dá a palavra à **Comissão Europeia**, que apresentará a sua proposta.
4. Pede a **cada Estado-Membro** que explique a sua posição relativamente à proposta. Podes anotar as suas posições no quadro da página seguinte. Pede aos Estados-Membros que anotem a posição dos outros.

Votação preliminar

Enquanto o professor mostra a folha Excel no ecrã, pede aos ministros que votem. O professor regista na folha os países a favor (**f**) da proposta e os que estão contra (**a**). A folha Excel permite verificar facilmente se a diretiva foi aceite. Para que uma proposta seja adotada, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, 55 % dos países, que têm de representar, pelo menos, 65 % da população da UE.

Pede ao **Parlamento Europeu** que explique a sua posição.

Anuncia um intervalo

1. Chegarás à conclusão de que não há uma maioria a favor da proposta da Comissão.
2. **Explica** o objetivo do intervalo:
 - a. Durante o intervalo, os países devem tentar alcançar compromissos para que se possa chegar a uma maioria;
 - b. Os países devem tentar convencer a Comissão a alterar a proposta, para que possam votar a favor. A este tipo de debate entre a Comissão, o Parlamento e os Estados-Membros chama-se «negociação» ou «lobismo».
3. Anuncia um intervalo de 10-15 minutos.

10-15 minutos

Intervalo

Enquanto presidente da sessão, não tens qualquer tarefa específica durante o intervalo, mas **controla o tempo**. Quando chegar o momento de recomeçar a reunião, avisa todo o grupo.

20 minutos

Segunda ronda: abertura

Salienta a importância de uma tomada de decisões conjunta. Apesar das diferenças entre todos, o objetivo é chegar a acordos a fim de facilitar o comércio na UE.

Preside à reunião

1. Pergunta à Comissão se alterou a sua proposta durante o intervalo (ou seja, em resultado da negociação) e após ter ouvido a posição do Parlamento Europeu.
2. Dá a palavra à Comissão, para que esta possa apresentar a sua proposta (eventualmente alterada).
3. Pergunta se alguém deseja responder à proposta (alterada) ou a uma das alterações. Incentiva o debate, fazendo perguntas.

Presta atenção ao tempo — a votação final tem de ter lugar cinco minutos antes do final da reunião.

Votação final

Pede aos ministros que votem a favor ou contra a proposta (alterada) da Comissão Europeia. O professor regista os votos na folha Excel. Determina se a proposta (alterada) obteve uma maioria (verifica a folha Excel).

- Após a votação, pede ao Parlamento Europeu que dê a conhecer a sua posição.

Processo de votação

Importante!

Uma proposta só pode ser aceite se houver uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que representem **65 %** da população da UE.

PRESIDENTE — LISTA DE ATIVIDADES

- Pede silêncio.
- Explica sucintamente o que vão fazer (apresentar uma nova proposta relativa ao chocolate).
- Dá a palavra à **Comissão Europeia**.
- Dá a palavra a **cada um dos Estados-Membros**.
- Deixa que cada Estado-Membro vote (o professor preenche a folha Excel).
- Dá a palavra ao **Parlamento Europeu**.
- Anuncia um intervalo de 15 minutos para negociar.
- Dá à Comissão 2 a 3 minutos para formular uma proposta.
- Repete novamente as etapas 3 a 6.

Ministros do Conselho	A favor/contra/ indeciso?	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Número de países a favor?	Milhões de habitantes a favor?
% a favor?	% a favor?
Atingiu-se os 55 %?	Sim/Não
	Atingiu-se os 65 %?
	Sim/Não

N.B.: o processo de votação foi simplificado para efeitos do exercício de simulação.

Comissão Europeia

A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



Toma notas sobre o que cada país diz, verificando cuidadosamente quem apoia a tua proposta e quem pode ser convencido (ver quadro abaixo). Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE.

Função

A Comissão Europeia é o **órgão executivo** da União Europeia. Toma a iniciativa de propor legislação e verifica se a legislação europeia é aplicada.

Proposta: a Diretiva Chocolate

A Comissão Europeia assegura a livre circulação de mercadorias na UE. Por este motivo, elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que precisas de fazer

- Apresenta a proposta da Diretiva Chocolate. Anota a posição de cada país.
- Durante o intervalo, tenta encontrar uma maioria para a proposta. Tenta **convencer** os países que votaram contra a proposta a mudar de opinião. Podes também **alterar** a proposta, para que mais países votem a favor.
- Não te esqueças de ter em conta a vontade do **Parlamento Europeu**. Pouco antes do intervalo, ouvirás a posição do Parlamento Europeu.
- Após o intervalo, apresenta a proposta (alterada).

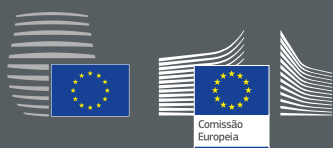
País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Bélgica



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a Bélgica desta proposta relativa ao «chocolate»?

A Bélgica **não concorda** com a proposta da Comissão Europeia. Os produtos só podem ser denominados «chocolate» se **contiverem manteiga de cacau!**

O chocolate belga é uma das exportações mais importantes do país. Os belgas têm um grande orgulho nos seus bombons de chocolate. A Bélgica está também muito empenhada no desenvolvimento de uma indústria do chocolate de Comércio Justo. Atualmente, na Bélgica, 57 % do chocolate produzido — mais de 700 000 toneladas — é certificado e/ou abrangido por um programa empresarial de sustentabilidade (fonte: *Fairtrade Belgium annual report 2021*). É fundamental que mais países sigam o teu exemplo. Defendes que os agricultores de cacau locais merecem melhores condições de trabalho, preços justos, um melhor ambiente e melhores condições comerciais.

Primeira ronda de votações

A Bélgica **vota contra** a proposta da Comissão Europeia.

Intervalo

Estás disposto a encontrar uma solução. Uma ideia possível seria a de rotular os produtos que contêm outros óleos vegetais de «**vegacacau**» ou algo semelhante. Desse modo, qualquer produto poderia ser vendido em qualquer país, continuando a ser claro para os consumidores quais os produtos que são chocolate verdadeiro e quais não são. Além disso, não te esqueças de defender o chocolate de **Comércio Justo** em todos os Estados-Membros e de colaborar com os teus potenciais aliados.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Chéquia



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a Chéquia desta proposta relativa ao «chocolate»?

A Chéquia fez investimentos significativos na produção de chocolate que **contém manteiga de cacau**. Cumpriu a totalidade dos requisitos da França, Bélgica e Suíça. Por conseguinte, não está satisfeita com a proposta da Comissão Europeia. Apesar de ser um país bastante pequeno, esta proposta poderia ter um grande impacto. Os cidadãos checos preferem chocolate com menos açúcar e mais cacau e não se importariam de pagar mais, se necessário.

Primeira ronda de votações

A Chéquia **vota contra** a proposta da Comissão Europeia.

Intervalo

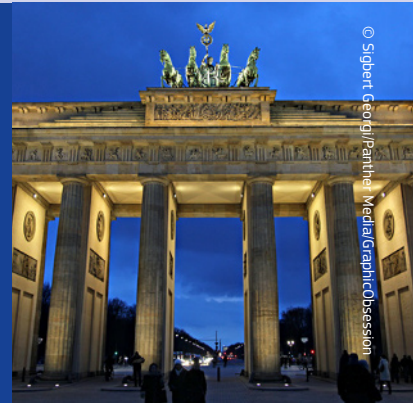
Tenta convencer países indecisos a votar contra a proposta. Para a Chéquia, é importante proteger a sua indústria do chocolate. Podes também colaborar com potenciais aliados para desenvolver uma estratégia conjunta. Pondera de que forma se poderá chegar a uma **indústria do chocolate mais saudável**. Talvez possas convencer outros Estados-Membros e o Parlamento a ter um selo de garantia. Estás disposto a chegar a um acordo.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Alemanha



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a Alemanha desta proposta relativa ao «chocolate»?

A Alemanha apoia o comércio livre e o desenvolvimento do mercado interno, pelo que gostaria de apoiar a proposta da Comissão Europeia.

Ao mesmo tempo, está muito consciente dos efeitos negativos que a produção de alguns óleos vegetais, sobretudo o **óleo de palma**, tem no ambiente. Embora existam alternativas perfeitamente aceitáveis (manteiga de carité, gordura de manga), a maior parte do chocolate «falso» continua a ser feita com óleo de palma. Com as eleições à porta, a Alemanha não pode correr o risco de apoiar uma política que promova a produção de óleo de palma e que, por conseguinte, possa estar ligada à desflorestação.

Primeira ronda de votações

A Alemanha **vota contra** a proposta na primeira ronda, porque pretende demonstrar a sua clara oposição à produção em grande escala de óleo de palma.

Intervalo

Ouve **atentamente** as propostas dos outros países. Além disso, fala com países que sejam a favor da diretiva. Talvez te possam ajudar a encontrar uma alternativa ao óleo de palma amiga do ambiente. Também queres **transparência** para garantir que os consumidores sabem de que é feito o chocolate. **Se** ficares satisfeito com o resultado destas negociações, vota **a favor**.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

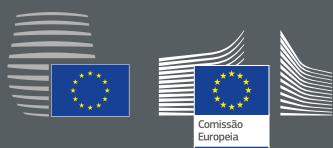
Irlanda



© Neil Beer/PhotoLibrary/Getty Images

A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a Irlanda desta proposta relativa ao «chocolate»?

De acordo com um inquérito recente realizado por uma agência de investigação independente, os consumidores não conseguem perceber pelo sabor se o chocolate contém ou não manteiga de cacau. Por conseguinte, a Irlanda **concorda plenamente** com a proposta da Comissão Europeia. É absurdo que o chocolate irlandês feito com **óleos vegetais alternativos** não possa ser vendido na Bélgica ou na França.

A Irlanda tem uma longa tradição de produção e consumo de chocolate feito a partir de equivalentes da manteiga de cacau. Devido às extremas condições de pobreza na Irlanda e a uma queda acentuada das importações de cacau, tanto a Irlanda como o Reino Unido foram forçados a encontrar alternativas à manteiga de cacau. E porque isso faz parte da sua história, a Irlanda quer proteger as suas próprias tradições no que toca ao chocolate.

Primeira ronda de votações

A Irlanda **vota a favor** da proposta da Comissão Europeia.

Intervalo

Deves **convencer** toda a gente da importância de uma concorrência leal e, por conseguinte, também da importância desta nova diretiva. A Irlanda é um país relativamente pequeno, pelo que é importante convencer outros países de maior dimensão e o Parlamento Europeu a votar a favor. Se necessário, poderás negociar com outros países o teu apoio noutras questões. Reflete sobre os argumentos que podes utilizar.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Espanha



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a Espanha desta proposta relativa ao «chocolate»?

Embora a Espanha não produza muito chocolate, considera importante que o chocolate seja feito com **manteiga de cacau**. Os espanhóis valorizam as **tradições**. A marca de chocolate «Valor» é mundialmente famosa, e os churros espanhóis, uma iguaria doce à base de massa frita, são mergulhados em chocolate quente. A Espanha quer ter a certeza de que estas tradições são protegidas no âmbito da proposta da Comissão. No entanto, considera importante que sejam celebrados acordos estáveis para que as mesmas regras se apliquem em toda a UE. Por conseguinte, apoia a iniciativa com relutância e aproveitará qualquer oportunidade para levantar a questão das tradições.

Primeira ronda de votações

A Espanha **vota a favor** da proposta da Comissão Europeia, mas informa os outros países de que gostaria de debater a proteção das tradições.

Intervalo

Poderás sentir-te **tentado a votar contra** a proposta da Comissão Europeia, caso outros países consigam convencer-te de que tal salvaguardará as tradições espanholas.

No entanto, tenta ativamente encontrar uma solução. Talvez seja possível criar um rótulo para o «chocolate verdadeiro» que os restaurantes possam colocar no menu. Ou achas que deveria haver simplesmente uma exceção para o chocolate servido com os churros? Parece que a Itália enfrenta dificuldades semelhantes...

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

França



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a França desta proposta relativa ao «chocolate»?

A França **discorda totalmente** da proposta da Comissão Europeia. Os produtos só podem ser denominados «chocolate» quando **contêm manteiga de cacau!** A indústria tradicional francesa do chocolate entrará em colapso se o chocolate «falso» concorrente for autorizado a entrar no mercado. Por conseguinte, a resposta francesa é um categórico «non!».

O chocolate verdadeiro contém, pelo menos, 35 % de cacau. Desde que os outros países respeitem esse número, podem vender o seu produto na França como sendo chocolate.

Primeira ronda de votações

A França **vota contra** a proposta da Comissão Europeia.

Intervalo

Não estás disposto a mudar de posição. É importante encontrar aliados suficientes para impedir que a proposta da CE seja aceite. Tenta convencer os países que estão indecisos a votar contra a proposta. Podes também colaborar com potenciais aliados.

No entanto, se achares que a maioria dos países vai votar a favor da diretiva, tenta convencê-los a incluir a maior percentagem de cacau possível. Neste caso, mais vale pouco do que nada.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Itália



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a Itália desta proposta relativa ao «chocolate»?

A Itália tem tido **fracas colheitas** de grãos de cacau. A proposta da Comissão Europeia foi apresentada em boa altura: seria agora **rentável mudar** para outros óleos vegetais que não a manteiga de cacau. Tal reduziria os custos de produção para os fabricantes italianos, permitindo-lhes competir com a França e a Bélgica.

No entanto, seria necessário prever uma **exceção** para a «gianduia» (*Djiandoeja*), uma especialidade italiana tradicional (composta de, pelo menos, 32 % de substância seca total de cacau e por avelãs). A diretiva tem de especificar que um produto só pode ter a denominação «Gianduia» se contiver manteiga de cacau e avelãs.

Primeira ronda de votações

A Itália **vota contra** a proposta da Comissão Europeia.

Intervalo

Se a Comissão **alterar a proposta** e introduzir uma exceção para a «**Gianduia**» (que só pode ser vendida se contiver manteiga de cacau), vota **a favor**. Podes falar com a Comissão e obter o apoio de outros países, propondo também exceções para os seus produtos regionais.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Países Baixos



© European Union

A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensam os Países Baixos desta proposta relativa ao «chocolate»?

Primeira ronda de votações

Os Países Baixos não produzem muito chocolate, mas, enquanto país de comércio, dão muita importância à igualdade de regras para todos os produtos. Esta igualdade deve ser acompanhada de **transparência** para os consumidores, para que estes possam compreender facilmente de que são feitos os seus alimentos.

Os Países Baixos **votam a favor** da proposta da Comissão Europeia.

Intervalo

Votaste **a favor** da nova diretiva da Comissão Europeia. No entanto, ainda tens dúvidas que gostarias de debater com os outros países da UE. Não tens a certeza de que, nos termos da atual proposta, os consumidores consigam compreender quais os produtos utilizados para produzir o chocolate que consomem. Gostarias de propor uma alteração que garanta que a Comissão irá proceder a uma investigação para determinar se a transparência para os consumidores está garantida ao abrigo da nova diretiva. Fala desta ideia com o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

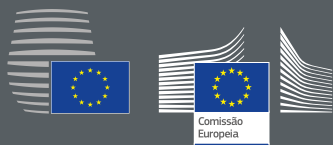
País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Polónia



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a Polónia desta proposta relativa ao «chocolate»?

A Polónia tem indústria do chocolate e também uma importante **indústria do tabaco**. Por conseguinte, está mais preocupada com a Diretiva Tabaco, cujo debate no Conselho está previsto para a próxima semana. Na hora de decidir, preferes votar contra a Diretiva Chocolate.

Primeira ronda de votações

A Polónia **vota contra** a proposta da Comissão Europeia. Não menciones já a tua posição sobre a Diretiva Tabaco, mas menciona-a informalmente durante o intervalo.

Intervalo

Estás **tentado a votar a favor** da proposta da Comissão Europeia; no entanto, queres uma contrapartida.

Só votarás a favor da diretiva se, na próxima semana, te apoiarem na luta contra as advertências fotográficas nas embalagens de cigarros. **Fala** com os outros países para obter o seu apoio relativamente à diretiva que será debatida na próxima semana.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Portugal



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa Portugal desta proposta relativa ao «chocolate»?

Portugal **concorda** com a Comissão Europeia e considera que as regras devem ser ligeiramente mais flexíveis. Afinal, por algum motivo temos uma União Europeia com um mercado interno. Portugal fabrica chocolate com **óleos vegetais** que não a manteiga de cacau há muito tempo, uma vez que os óleos alternativos são mais baratos. A nova proposta permitiria a Portugal começar a vender muito mais chocolate em toda a Europa.

Primeira ronda de votações

Portugal **vota a favor** da proposta da Comissão Europeia.

Intervalo

Tenta **convencer** os países indecisos a **votar a favor** da proposta. Pensa em argumentos que os convençam a mudar o seu voto. Se necessário, poderás negociar com outros países o teu apoio noutras questões. Não te esqueças de convencer o Parlamento.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

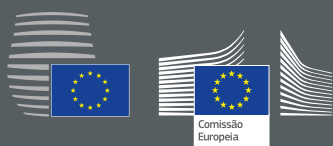
País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Suécia



A questão

Em alguns Estados-Membros, qualquer produto semelhante ao chocolate pode ser vendido com essa denominação. Noutros, um produto só pode ser rotulado de «chocolate» se contiver manteiga de cacau. Isto é problemático, uma vez que significa que há alguns países em que os fabricantes de chocolate não conseguem vender os seus produtos, o que dificulta o comércio no interior da UE. Embora a União Europeia tenha, desde 1993, um «mercado interno» que garante a livre circulação de mercadorias na UE, a França e a Bélgica continuam a recusar vender chocolate de outros países europeus.



A Comissão Europeia elaborou uma diretiva que deverá ser aplicada em todos os Estados-Membros. A proposta da diretiva é a seguinte:

- As empresas podem substituir a manteiga de cacau por outros óleos vegetais e, mesmo assim, chamar «chocolate» aos seus produtos;
- Todos os Estados-Membros são obrigados a autorizar a venda desse «chocolate».

O que pensa a Suécia desta proposta relativa ao «chocolate»?

A Suécia tem duas grandes fábricas de chocolate, uma das quais (Karlshamns) **utiliza outros óleos vegetais** além da manteiga de cacau para produzir o seu chocolate. Atualmente, a França e a Bélgica não aceitam chocolate desta fábrica, a menos que os produtos que contêm outras gorduras vegetais sejam rotulados de forma diferente, sem usar a palavra «chocolate».

Além disso, na Suécia o chocolate de leite tem uma forte tradição. As gorduras vegetais que não a manteiga de cacau são frequentemente utilizadas para fazer chocolate de leite. As vendas de chocolate de leite na Suécia diminuíram recentemente devido ao aumento das importações e das vendas de chocolate negro proveniente de outros países da UE. Por conseguinte, existe um excesso de produção de chocolate de leite na Suécia, pelo que esta diretiva poderia ser muito positiva para a indústria e as exportações de chocolate suecas para outros países da UE.

Primeira ronda de votações

A Suécia **vota a favor** da proposta da Comissão Europeia.

Intervalo

Enquanto Estado-Membro relativamente pequeno, precisas de obter apoio de um ou mais Estados-Membros maiores. Estás disposto a propor determinadas exceções aos Estados-Membros se isso os convencer a apoiar a nova diretiva. Tenta **convencer** também o Parlamento Europeu a votar a favor.

Processo de votação

Para que uma proposta seja aceite, necessita do voto a favor de uma maioria qualificada de, pelo menos, **55 %** dos países, que têm de representar, pelo menos, **65 %** da população da UE. Não te esqueças de anotar a opinião de cada Estado-Membro.

País	Opinião sobre a Diretiva Chocolate	População (milhões)	%
Irlanda	A favor/Contra	5	1
Portugal	A favor/Contra	10	3
Suécia	A favor/Contra	10	3
Bélgica	A favor/Contra	11	3
Chéquia	A favor/Contra	11	3
Países Baixos	A favor/Contra	17	5
Polónia	A favor/Contra	38	11
Espanha	A favor/Contra	47	13
Itália	A favor/Contra	60	17
França	A favor/Contra	67	18
Alemanha	A favor/Contra	83	23
Total	11 países	359	100 %

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2023

© União Europeia, 2023



A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.



Serviço das Publicações
da União Europeia